

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N º , DE 2010**  
(Da Dep. Thelma de Oliveira)

Solicita informações ao Ministro da Defesa, referentes à liberação de verba anunciada em 02 de outubro de 2009, pelo Presidente da Infraero, para a execução de obras no terminal de desembarque do Aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá/ MT.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, arts. 24, inciso V e § 2º, 115, 116, e 226, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Defesa:

1. Situação atual do projeto e cronograma de obras no terminal de desembarque do Aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá/ MT.
2. Total de recursos destinados às obras a que se refere a pergunta 1, e cronograma de desembolso.
3. Previsão para o início das obras.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em virtude da importância das ações necessárias para a melhoria do terminal de desembarque do Aeroporto Marechal Rondon, que teve aumento de quase 20% no movimento em 2009 comparado ao ano anterior, onde a quantidade de passageiros passou de 1,396 milhão em 2008 para 1,671 milhão no ano passado, o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Murilo Marques Barboza, esteve reunido com parlamentares da Bancada Federal de Mato Grosso no ano de 2009, quando prometeu a liberação de recursos na ordem de R\$ 80 milhões para obras no aeroporto Marechal Rondon, recursos que estavam previstos no Programa de aceleração do Crescimento – PAC, mas até o momento nenhum investimento foi feito.

No final do ano passado, a Infraero anunciou que 11 dos 16 aeroportos que serão utilizados para a Copa terão suas capacidades incrementadas para receber um maior número de pessoas. Isso significa um acréscimo de até 57,2 milhões de passageiros a mais na capacidade atual destes aeroportos, que é de 86,1 milhões.

O Terminal Marechal Rondon, em Várzea Grande, espera ter sua capacidade aumentada em 43,7% - de 1,6 milhões para 2,3 milhões de passageiros por ano, segundo a Infraero.

Foram amplamente divulgadas pela imprensa nacional notícias dando conta sobre a liberação de recursos para a melhoria do referido aeroporto, o que não aconteceu até o presente momento. Em consequência do descaso, os usuários e turistas que utilizam o transporte aéreo em Mato Grosso enfrentam vários

transtornos, devido à falta de estrutura para suprir a demanda atual, causando danos irreparáveis a imagem do nosso Estado, que diante de tantas riquezas e belezas naturais não possui um aeroporto que atenda as expectativas do seu usuário.

Nesse aspecto, destacam-se algumas notícias veiculadas, a saber:

02/10/2009 - 12:18

## **Infraero assegura R\$ 80 milhões para obra provisória no aeroporto de VG**

*Da Redação Olhar Direto - Alline Marques*  
Terminal de desembarque do aeroporto Marechal Rondon

A reunião com a diretoria da Infraero e a bancada federal frustrou as expectativas. Isso porque, o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuaria, Murilo Marques Barboza, anunciou o investimento de R\$ 80 milhões para uma obra emergência no terminal de desembarque do aeroporto Marechal Rondon, porém provisória e deve ficar pronta até fevereiro de 2010.

A necessidade de ampliação e melhorias no terminal de desembarque foi sentida pelo presidente da Infraero durante vistoria no aeroporto na manhã de hoje. Nesta obra serão construídas mais esteiras para as malas, além da ampliação do espaço para quem aguarda a chegada dos passageiros. Outro ponto será a climatização. O presidente puxou a orelha do superintendente regional pela ausência de um sistema de ar condicionado eficiente.

Já para a Copa do Mundo, Murilo Marques garantiu o funcionamento do aeroporto com duas pistas, porém não poderão operar simultaneamente. “Para isso seria preciso mais espaço. Apesar de termos áreas para isso é um região densamente povoada, o que acaba impedindo o crescimento”, justificou.

A preocupação do secretário de Estado de Turismo, Yuri Bastos, que irá assumir a diretoria estratégica da Agência Executora da Copa do Mundo de 2014 (Agecopa), é com a acessibilidade até o aeroporto. Ele pediu o apoio da Infraero para assumir esta responsabilidade, já que a Prefeitura de Várzea Grande não tem recurso.

O presidente da Infraero disse que precisa de um estudo técnico, além de conversar com engenheiros e urbanistas, para saber o que é melhor para aliviar o trânsito até o aeroporto. Segundo a acessibilidade é um problema geral e não apenas de Cuiabá e Várzea Grande, porém alerta que se nada for feito até 2014 haverá uma saturação no trânsito.

Murilo Marques ainda afirmou que o aeroporto é deficitário, mas a Infraero o mantém pela importância da região e o potencial de crescimento. Segundo ele, o Marechal Rondon é o segundo mais movimentado da região Centro Oeste.

Em 18/06/2009 - 21h59

Redação 24 Horas News

A ampliação e a reforma do aeroporto Marechal Rondon começaram há cerca de 10 anos, mas problemas registrados na licitação resultaram no atraso das obras. Hoje, cerca de 1,3 milhão de passageiros e 5 mil toneladas de cargas passam pelo aeroporto anualmente e a escolha de Cuiabá sediar uma das etapas da Copa do Mundo em 2014 confere ainda mais importância ao terminal.

Está marcado para abril a retomada da reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, Mato Grosso, que contará com R\$ 85,26 milhões para projetos e obras, além de R\$ 3 milhões para recapeamento da segunda pista de pouso e decolagem. A conclusão da reforma do terminal está prevista para julho de 2013, o mesmo ano da Copa da Confederações, evento que antecede o mundial.

Desta forma, considerando que a morosidade dos investimentos no aumento da capacidade do Aeroporto Marechal Rondon coloca em risco a realização da Copa do Mundo em 2014, as informações ora requeridas são fundamentais ao cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, em de maio de 2010

## **Deputada THELMA DE OLIVEIRA**